

# Escola de Saúde Pública de Minas Gerais completa 80 anos como referência na formação de profissionais

Qua 03 junho

A [Escola de Saúde Pública de Minas Gerais \(ESP-MG\)](#) completa, nesta quarta-feira (3/6), 80 anos de atuação na formação de profissionais e no fortalecimento da rede pública de saúde. Criada pelo Decreto nº 1.751/1946, a instituição já qualificou mais de 500 mil trabalhadores de todas as regiões do estado e se consolidou como referência em educação em saúde.

Primeira escola estadual de saúde pública do país, a ESP-MG nasceu em um período marcado por grandes desafios sanitários. Em 1946, quando foi criada, doenças como malária, tuberculose, febre tifoide e enfermidades diarreicas eram frequentes, em um cenário agravado pela falta de saneamento, pelas condições precárias de vida e pela alta mortalidade infantil.

Foi nesse contexto que Minas Gerais passou a investir na formação de profissionais preparados para enfrentar os principais problemas de saúde pública da época. A criação da escola integrou a chamada Reforma Alvino de Paula, que reorganizou os serviços de saúde no estado e implantou um novo modelo de atenção.

Para o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, a trajetória da ESP-MG mostra a importância da formação permanente para a melhoria dos serviços prestados à população.

“A ESP-MG tem um papel fundamental na construção e no fortalecimento do SUS em Minas. Ao formar trabalhadores em todas as regiões do estado, a escola ajuda a qualificar o atendimento, aprimorar a gestão e aproximar cada vez mais a saúde pública das necessidades reais dos mineiros”, destaca.

*ESP-MG / Divulgação*

### **Referência em educação em saúde**

Ao longo das décadas, a escola ampliou sua atuação, inaugurou sede própria em 1959 e passou por transformações institucionais importantes. Entre elas estão a vinculação à Fundação Ezequiel Dias (Funed) e, posteriormente, a conquista da autonomia, em 2007, quando passou a ser reconhecida como Escola de Governo na área da saúde.

Segundo a diretora da ESP-MG, Mara Guarino Tanure, a trajetória da instituição reflete seu impacto social. “Ao longo de 80 anos, a escola já qualificou mais de 500 mil trabalhadoras e trabalhadores, por meio de mais de 900 cursos em mais de 6 mil turmas. Esses números representam vidas transformadas e o SUS sendo construído no cotidiano”, afirma.

O impacto da formação também aparece nos relatos de ex-alunos. A gestora de saúde Vyvian Ambrosino destaca o acolhimento e a qualidade do curso. “A especialização me trouxe conhecimentos que já aplico na prática e contribuiu para me tornar uma gestora mais preparada”, relata.

Para Marisa da Silva Vieira, ex-aluna da especialização em saúde prisional, a formação trouxe mais segurança para a atuação profissional. As experiências também aparecem nas redes sociais, como no depoimento de Luís Paulo. “Na ESP, aprendi muito mais do que ensinei. Saudades de atuar junto aos cursos da escola”.

Na avaliação de Stefania Marcos, a instituição cumpre um papel estratégico na rede pública. “A ESP funciona como ponto da rede do SUS. Ela faz conexão, cria pontes e derruba muros”, conclui.